

O mês de abril foi marcado pela recuperação das bolsas, sendo essa impulsionada pelo enorme estímulo fiscal e monetário acionados pelos governos no mês anterior em resposta à pandemia do coronavírus. O debate entre os efeitos desses estímulos na economia e à sua capacidade de recuperação deve perdurar por um período de tempo. Além desse fenômeno, vale destacar também que a retomada pode ser diferenciada entre os países à medida que cada um encontra-se em um estágio de lockdown e de reabertura do comércio. Os Estados Unidos, fortemente impactado na contaminação e no número de mortes, prepara-se já para uma reabertura seletiva dos estados nesse próximo mês, enquanto o Brasil ainda não atingiu o seu pico de contaminação da doença e deve demorar um pouco mais para desenhar uma estratégia nesse sentido.

No Brasil, vale mencionar que a pressão política do presidente pela volta das atividades culminou na saída do ministro da saúde, Mandetta, que claramente seguia uma linha mais restritiva ao combate da epidemia. Esse episódio deu início a uma especulação da queda da popularidade do presidente. Além disso, vale destacar o acirramento da crise política no embate entre Bolsonaro e o presidente da câmara Rodrigo Maia, que levou à mudança de postura do Bolsonaro junto a outros líderes do centrão na tentativa de aproximação, com a finalidade de obter maior apoio no congresso. Por fim, a saída do ministro da justiça, Sergio Moro, de forma inesperada e tumultuada, acusando o presidente na tentativa de interferência na polícia federal através da nomeação de uma pessoa de sua proximidade para o cargo de chefe da PF. A saída de Moro gerou diversos questionamentos ao mercado e forte volatilidade, pois a figura de Moro junto ao combate à corrupção é um forte pilar do eleitor de Bolsonaro, além das implicações jurídicas futuras que podem surgir, e dependendo dos fatos, chegar a um pedido de impeachment do presidente pela câmara dos deputados. Ao mesmo tempo, o mercado questionou a permanência do ministro da economia Paulo Guedes que já vinha sofrendo pressões de outros ministérios com propostas paralelas para um eventual aumento dos gastos. Entendendo a gravidade do quadro, os próximos gestos do presidente foi na linha de dar mais poder ao ministro da economia, enaltecendo seus poderes e acalmando aos mercados.

O fundo se posicionou basicamente de duas maneiras ao longo do mês. No início do mês comprado na bolsa americana e brasileira, mais construtivo com relação à retomada das bolsas, tanto pelo estímulo gerado pelos governos já mencionado anteriormente, mas também pelos preços que encontravam-se em patamares baixíssimos historicamente. Além disso vendido no dólar contra o real, que mais uma vez o BRL havia depreciado muito mais que os pares de moedas e comprado em taxas de juros longo, pois no nosso entendimento a retórica do presidente do BC caminhava para a utilização de outros instrumentos que garantisse a Selic baixa na ponta do que corte da taxa básica de juros. Somando-se a isso o aumento de gastos do governo sem fortes garantias de contra partida de arrecadação gera um questionamento do equilíbrio da relação dívida/PIB que justifica uma curva de juros mais inclinada. No decorrer do mês, houve sinalização do BC que o uso adicional de cortes de juros também poderia ser implementado, e isso nos levou a zerar a posição comprada em juros e vendida no dólar. Na segunda metade do mês, com a mudança de patamar dos preços dos ativos, principalmente das bolsas, montamos posição vendida na Bovespa e na bolsa americana. A bolsa americana corrigiu aproximadamente 61,8% desde o fundo, e sendo uma economia que ainda é altamente dependente de serviços, com forte aumento do desemprego recente, e com a volta de ruídos políticos entre Trump e China, entendemos que pode haver um declínio dos preços. No Brasil, além da correção global, acreditamos que houve uma piora política com esses impasses de saída de ministros, e mesmo com novas alianças entre Bolsonaro e centro, a popularidade do presidente está começando a piorar nas pesquisas, e há chances dessa queda se intensificar. Ambiente político mais incerto, com menor taxa de juros, e aumento de gastos, requer maior prêmio de risco e isso não tem sido bom para o Real, portanto seguimos sem posição na moeda.

### Atribuição de Performance

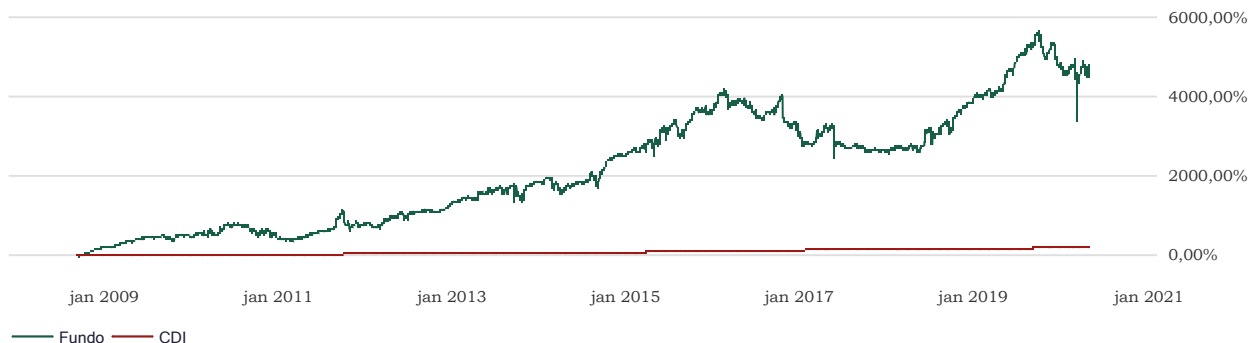
No mês de abril, o RC Hedge FIM rendeu -2,34% ante +0,28% do CDI

RC Hedge FIM	abril-20
Moedas	-2,50%
Bolsa	+2,25%
Juros	-1,82%
Taxas e Custos	-0,49%
CDI	+0,22%
Total	-2,34%

**Objetivo e Política de Investimentos:**

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável, com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro – DI.

**Público alvo:** Investidores em geral.

**Rentabilidade Acumulada**

**Rentabilidade Mensal**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,7%	60,3%	37,5%	10,2%	195,6%
%CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.540,2%	5.139,5%	3.763,0%	916,8%	4.658,1%
2009	10,0%	8,3%	23,6%	1,6%	18,7%	6,4%	0,0%	8,1%	-13,9%	15,7%	4,8%	-8,9%	94,4%	474,7%
%CDI	957,0%	971,9%	2.431,3%	195,9%	2.432,0%	851,3%	5,3%	1.167,0%	-	2.278,5%	729,9%	-	954,1%	3.271,2%
2010	7,9%	3,5%	6,2%	-1,6%	27,9%	4,4%	-5,5%	-1,3%	-19,4%	0,5%	-3,7%	-21,0%	-10,4%	414,8%
%CDI	1.204,6%	593,3%	815,6%	-	3.716,8%	561,1%	-	-	-	67,5%	-	-	-	1.616,0%
2011	-1,8%	-2,0%	14,9%	3,4%	12,7%	4,6%	4,9%	8,9%	57,6%	-41,5%	25,4%	-1,7%	75,0%	800,7%
%CDI	-	-	1.626,5%	406,8%	1.292,9%	482,5%	508,7%	827,0%	6.121,6%	-	2.956,8%	-	646,6%	1.990,0%
2012	-1,5%	-2,9%	14,7%	10,4%	8,6%	-2,4%	6,6%	-1,1%	2,9%	-2,7%	4,5%	12,1%	58,8%	1.330,1%
%CDI	-	-	1.807,6%	1.480,7%	1.174,7%	-	972,4%	-	536,1%	-	835,3%	2.269,9%	698,6%	2.556,1%
2013	3,4%	4,3%	-1,1%	10,2%	-1,1%	5,8%	0,9%	3,5%	-7,2%	0,2%	10,6%	3,8%	37,1%	1.861,0%
%CDI	571,5%	890,4%	-	1.704,0%	-	972,1%	131,4%	510,5%	-	26,6%	1.494,4%	483,2%	460,9%	2.895,1%
2014	5,8%	-9,0%	-9,4%	8,6%	4,0%	1,8%	8,0%	-11,5%	22,1%	9,7%	3,8%	0,0%	33,3%	2.514,2%
%CDI	694,4%	-	-	1.052,7%	469,2%	223,4%	850,7%	-	2.452,9%	1.028,0%	450,4%	2,4%	308,2%	3.064,8%
2015	7,0%	-1,1%	6,5%	-0,7%	13,4%	-1,4%	4,0%	-9,7%	14,9%	7,3%	1,9%	-2,5%	43,9%	3.663,1%
%CDI	755,1%	-	629,2%	-	1.362,9%	-	344,0%	-	1.340,9%	656,4%	178,4%	-	332,2%	3.452,0%
2016	12,1%	-0,8%	-6,6%	2,7%	-4,7%	-6,3%	-0,8%	4,2%	5,9%	-12,0%	-1,8%	-10,1%	-19,0%	2.947,3%
%CDI	1.148,7%	-	-	253,7%	-	-	-	342,7%	536,7%	-	-	-	-	2.183,6%
2017	-3,1%	-0,2%	9,6%	0,7%	-11,1%	0,0%	-3,2%	0,7%	-1,8%	0,4%	-1,7%	0,4%	-9,8%	2.647,2%
%CDI	-	-	918,0%	88,0%	-	-	-	83,8%	-	68,7%	-	82,4%	-	1.671,7%
2018	1,6%	0,0%	-1,4%	3,4%	0,9%	14,3%	-3,0%	6,8%	-2,6%	13,3%	2,9%	4,1%	46,1%	3.913,5%
%CDI	269,0%	9,7%	-	656,1%	164,7%	2.759,4%	-	1.195,0%	-	2.445,7%	594,4%	823,3%	717,6%	2.236,9%
2019	2,0%	4,5%	-2,7%	2,2%	13,4%	3,4%	3,4%	4,0%	5,9%	-11,3%	8,6%	-9,0%	24,1%	4.880,2%
%CDI	376,1%	911,1%	-	422,4%	2.468,8%	718,6%	593,7%	790,9%	1.272,8%	-	2.262,7%	-	404,8%	2.550,9%
2020	-6,3%	6,1%	-2,1%	-2,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-5,0%	4.632,8%
%CDI	-	2.078,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.373,9%

**Características**
**Estatísticas**

Dados gerais		RC HEDGE FIM	Ínicio	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	05-Setembro-2008	Volatilidade Anualizada	40,5%	31,7%	38,9%
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-47,5%	-38,8%	-38,8%
Aplicação adicional	R\$ 10.000,00	Início do Drawdown	30-Jun-2010	02-Oct-2019	02-Oct-2019
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	01-Sep-2011	-	-
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Melhor Retorno	46,2%	17,6%	17,6%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-29,4%	-25,2%	-25,2%
Cota de resgate	D+30 (útil)	Pct de Retornos Positivos	57,7%	58,2%	55,5%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	32,15	0,46	0,15
Regate antecipado	5% de multa sobre a cota de resgate	<b>Patrimônio Líquido</b>			
Cota de resgate antecipado	D+0	Administrador	30-abr-2020	R\$ 11.667.160,1	
Pagamento do resgate antecipado	D+1 (útil) após a cotização	Gestor	RC GESTÃO DE RECURSOS		
Taxa Adm.	2,00% ao ano	Custodiante	BNY MELLON S.A	PL Média (Últimos 12M) R\$ 12.828.177,5	
Taxa Perf.	20% acima do CDI				
Imposto de renda	Come contas, dedução de IR com tabela regressiva				
Perfil de risco	Arrojado				

Canal de atendimento – Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 – [www.rcgestaoderecursos.com.br](http://www.rcgestaoderecursos.com.br)

**Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento no fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Tais documentos podem ser encontrados no site: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).**